

FATOS DESTACADOS DA IMPRENSA  
DE 27 DE JANEIRO A 15 DE FEVEREIRO DE 1981  
Nº 135 CIRCULAÇÃO INTERNA



# Aconteceu

**CEDI**

**Centro Ecumênico de Documentação e Informação**

Rua Cosme Velho 98 fundos 22241 Rio de Janeiro

Av. Higienópolis 983 01238 São Paulo

## TRABALHADORES URBANOS

### LULA ENCONTRA-SE COM SINDICALISTAS ALEMÃES

O presidente do Partido dos Trabalhadores, Luís Inácio da Silva, o Lula, avistou-se ontem com o presidente do sindicato dos metalúrgicos Igmatal, Eugen Lederer, que é também o presidente da Federação dos Trabalhadores na Indústria Metalúrgica da Alemanha - Fitin. Lederer informou a Lula que, na primeira quinzena de fevereiro, o Igmatal realizará uma reunião para decidir sobre a vinda ao Brasil de um representante que acompanharia o seu julgamento. (FSP - 28/01/81)

### BRANDT MANDARÁ OBSERVADOR PARA JULGAMENTO DE LULA

Willy Brandt, presidente do Partido Social Democrata Cristão (SPD), disse ontem a Luís Inácio da Silva, o Lula, presidente do PT, que enviará ao Brasil no próximo mês um observador para acompanhar o processo movido contra 13 dirigentes sindicais pela Justiça Militar em São Paulo. Lula e Brandt encontraram-se ontem por meia hora no Parlamento alemão e os esclarecimentos dados pelo líder sindical brasileiro sobre a abertura política do Governo Figueiredo foram suficientes para que o principal líder social democrata europeu fizesse uma observação sobre o Brasil, mais tarde, ao discursar durante um debate parlamentar. (JB - 29/01/81)

### LULA DEFENDE MAIOR SOLIDARIEDADE ENTRE TODOS OS TRABALHADORES

Luís Inácio da Silva, o Lula, falou ontem de uma "necessária solidariedade de internacional" entre os trabalhadores, durante entrevista na Confederação Francesa Democrática do Trabalho (CFDT), situada num dos bairros mais populares de Paris. Lula comentou os problemas das relações franco-brasileiras. "Penso que o fato de o Presidente Figueiredo estar sendo recebido no CNPF agora, quando me encontro aqui na CFDT, significa simplesmente que ele veio para representar o Poder econômico brasileiro enquanto tento representar os trabalhadores", disse o líder do PT. (JB - 30/01/81)

### ESQUIVEL TEM ENCONTRO COM LULA EM PARIS E PROMETE ASSISTIR A SEU JULGAMENTO

Adolfo Perez Esquivel, Prêmio Nobel da Paz 1980, encontrou-se na manhã de ontem, em Paris, com Luís Inácio da Silva, o Lula, a quem comunicou seu propósito de viajar a São Paulo, dentro de duas semanas, para ali assistir ao julgamento do líder sindicalista brasileiro e seus 12 companheiros, inculcados pela Justiça Militar. Lula e seus amigos deixam hoje a França, viajando a Genebra e, a seguir, Bruxelas, Amsterdã e Estados Unidos, onde têm encontro marcado com o Senador Ted Kennedy. Lula não contava com o apoio de Esquivel. Nem mesmo pretendia solicitá-lo. O argentino é que foi procurá-lo. Ao saber da presença em Paris do dirigente sindical brasileiro, Esquivel foi ontem ao hotel em que Lula está hospedado, em Montmartre, e com ele tomou o café da manhã. (JB - 01/02/81)

### ENTIDADES PORTUGUESAS FAZEM PROTESTO POR LULA

Reunida em seu segundo congresso nacional, a União Geral dos Trabalhadores (central sindical que congrega cerca de 600 mil trabalhadores portugueses, de tendência social-democrata) aprovou ontem à tarde por unanimidade, uma moção de protesto a ser entregue ao presidente Figueiredo, em que repudia o processo contra Luís Inácio da Silva, Lula, e outros 12 sindicalistas do ABC. Na carta que pretendem entregar a Figueiredo, os dirigentes da UGT pedirão o cancelamento do processo, cujo julgamento co

meça no próximo dia 16 de fevereiro. A União Geral dos Trabalhadores é considerada a principal sindical não-comunista de Portugal e um dos seus principais dirigentes é o socialista Marcelo Curto, homem ligado ao ex-primeiro-ministro Mário Soares. (FSP - 02/02/81)

#### POLÍTICOS IRÃO AO JULGAMENTO DE LULA

Os presidentes e líderes dos partidos de oposição estão sendo convidados, através de telegramas enviados pelo deputado Airton Soares, do PT, a acompanhar dia 16, em São Paulo, o julgamento do presidente do partido, Luís Inácio da Silva, e mais 12 ex-dirigentes sindicais, acusados de infração da Lei de Segurança Nacional, por ocasião da greve do ABC no ano passado. Ontem em Brasília, o deputado Antônio Carlos (PT-MT) declarou que não tinha dúvidas da absolvição dos 13 acusados, "porque o processo é falho e as provas existentes são simplesmente ridículas". O deputado explicou que, além disso, foram colhidas como provas "dezenas de declarações não assinadas, em papéis sem timbres, com informações de policiais do DOI-Codi, infiltrados entre os trabalhadores". (FSP - 06/02/81)

#### CRESCER APOIO A LULA, PELO JULGAMENTO

Vários políticos e sindicalistas estrangeiros já confirmaram suas presenças no julgamento, dia 16, dos treze ex-dirigentes sindicais do ABC, inclusive Luís Inácio da Silva, Lula, enquadrados na Lei de Segurança Nacional. Entre os que deverão chegar a São Paulo até o final da semana está o dr. Salvatori Semise, secretário-geral da Associação dos Magistrados da Itália; o senador Armelino Milani, dirigente do Partido Comunista Italiano, e o sindicalista Marco Calamai, dirigente da Confederação Geral dos Trabalhadores Italianos. Da Suécia virá o secretário de relações internacionais da Central Metalúrgica, Toersten Werttenblaw; da Bélgica, o dirigente sindical Ferrie Spit; da Espanha, Manuel Simon, dirigente da União Geral dos Trabalhadores, e José Frederico Carbajal, dirigente do Partido Socialista Operário Espanhol (PSOE). Ainda estarão presentes, da Inglaterra, Patrícia Feeney, da Anistia Internacional, e o argentino Adolfo Perez Esquivel, Prêmio Nobel da Paz de 1980. (FSP - 09/02/81)

#### NOS EUA, LULA TEM APOIO DA AFL-CIO E DE PARLAMENTARES

A central sindical norte-americana AFL-CIO manifestou ontem sua "completa solidariedade" ao líder sindical e presidente do PT, Luís Inácio da Silva, Lula, tendo em vista o julgamento que deverá enfrentar juntamente com outros 12 sindicalistas do ABC incursos na Lei de Segurança Nacional. Os dirigentes da AFL-CIO prometeram também estudar a possibilidade de enviar ao Brasil uma representação para acompanhar o julgamento de Lula e "testemunhar seu apoio". Lula chegou ontem a Washington procedente de Nova York, para cumprir a última etapa de uma viagem iniciada em janeiro por oito países da Europa, nos quais também obteve apoio e solidariedade. Seu programa em Washington iniciou-se com uma reunião com a diretoria da AFL-CIO. Durante a reunião, o presidente do Instituto para o Desenvolvimento do Sindicalismo Livre, William Doherty, observou que o processo militar aberto contra Lula e outros 12 líderes sindicais "pode converter-se no julgamento político do governo brasileiro" e "colocar à prova a proclamada abertura política do presidente Figueiredo". (FSP - 12/02/81)

#### FEDERAÇÃO NÃO QUER JUNTAS DO ABC NEGOCIANDO

Os 32 sindicatos de metalúrgicos do Interior de São Paulo decidiram ontem que não aceitarão a participação dos interventores ou das juntas governativas escolhidas pelo Ministério do Trabalho para os sindicatos de São Bernardo e Santo André nas negociações da campanha salarial de 1981. A decisão, tomada em reunião realizada na Federação dos Metalúrgicos de

São Paulo, foi de que os trabalhadores de São Bernardo e Santo André serão representados por membros das comissões de salários eleitas nas assembleias convocadas pelas diretorias depostas. O presidente da Federação dos Metalúrgicos, Argeu Egídio dos Santos, afirmou que duas vagas da comissão de negociação dos metalúrgicos serão ocupadas pelos representantes de São Bernardo e Santo André. Ele considerou muito importante a participação dos dois sindicatos, que nos anos anteriores encaminharam campanhas separadas, na negociação conjunta com a Federação. "Os empresários se beneficiaram com uma divisão", afirmou. As principais reivindicações dos metalúrgicos, aprovadas na reunião de ontem e que serão apreciadas nas assembleias dos sindicatos, são: produtividade de 15% além do INPC de abril; piso salarial de Cr\$ 14 mil; reajustes trimestrais; aumento igual aos admitidos após a data-base; adicional de 2% por ano de trabalho; pagamento do 13º salário proporcional ao empregado afastado pelo Inamps; complementação de salário e aviso prévio de 45 dias para os empregados com mais de cinco anos de empresa ou 50 anos de idade. Na área social, os itens são: garantia de emprego, estabilidade aos integrantes das comissões de negociação e redução de jornada semanal de trabalho para 40 horas. (FSP - 29/01/81)

#### DECISÕES NO ABC SÃO AINDA TOMADAS PELAS LIDERANÇAS AFASTADAS

Ainda que, nos próximos dias, o Ministro do trabalho designe juntas governativas para os sindicatos sob intervenção no ABC, não haverá mais tempo para que essas juntas possam conduzir a campanha da classe este ano. Às vésperas da discussão do reajuste salarial - a data base dos metalúrgicos do interior é 1º de abril - quem comanda, de fato, as decisões da classe no ABC são as mesmas lideranças, destituídas pelo ministro no decorrer da greve do ano passado. "A diretoria cassada pelo Governo continua sendo a única liderança legítima e reconhecida pelos metalúrgicos", diz o manifesto aos trabalhadores recentemente divulgado pelos dirigentes afastados. E conclui: "Ela (a diretoria) vai mobilizar a categoria e comandar a luta. Convocaremos reuniões por fábrica, iremos aos bairros, às igrejas etc. Programaremos assembleias gerais que poderão ser realizadas no sindicato, se possível, no estádio de Vila Euclides ou na Igreja Matriz de São Bernardo." Na prática, as reuniões por fábrica e em bairros já estão ocorrendo. Numa casa alugada pela associação cultural e recreativa dos metalúrgicos do ABC - mais conhecida pelos trabalhadores como "Fundo de Greve" - no centro de São Bernardo, reúnem-se todas as noites, em média, 70 metalúrgicos, representantes de indústrias de São Bernardo e Diadema. Esse é o primeiro estágio, como ocorreu nos anos anteriores, para a formação de ampla "comissão de salários", obtida por votações dessas reuniões por fábrica. (JB - 02/02/81)

#### ANUNCIADAS AS JUNTAS DOS SINDICATOS DO ABC

O ministro do Trabalho anunciou ontem, em São Paulo, a constituição das juntas governativas que passarão a dirigir os sindicatos dos metalúrgicos de São Bernardo do Campo e Santo André, a partir da próxima segunda-feira. Num prazo máximo de 180 dias estas juntas deverão convocar eleições para novas diretorias. Cada junta é composta por cinco membros e a principal tarefa delas será negociar o próximo acordo salarial, cuja data-base é primeiro de abril. (FSP - 13/02/81)

#### METALÚRGICO ANALISA JUNTA

"Se esta junta quiser trabalhar conosco, se integrar e assumir a luta da diretoria deposta, tudo bem, estamos abertos ao diálogo", declarou Devanir Ribeiro, 2º secretário da diretoria deposta do Sindicato dos Metalúrgicos de São Bernardo do Campo e Diadema, São Paulo, ao analisar a nomeação da junta governativa pelo Ministro do trabalho para a entidade. Devanir Ribeiro definiu como "uma agradável surpresa" o fato de o Ministro

ter designado dois trabalhadores - Afonso Monteiro da Cruz e João Justino de Oliveira - que tiveram ativa participação nas lutas sindicais, tendo inclusive participado de todas as greves da categoria até o ano passado. Outro aspecto positivo destacado pelo ex-diretor "é que o interventor jamais poderia convocar eleições, e a junta designada pelo Ministro vem com o fim específico de convocar eleições no prazo de 180 dias. É certo que a junta não tem representatividade, uma vez que foi imposta, mas se ela fará prevalecer a vontade da categoria, que é soberana". (JB - 13/02/81)

#### CAMPANHA NO ABC PROCURA UNIFICAR REIVINDICAÇÕES

O presidente destituído do Sindicato dos Metalúrgicos de São Bernardo, Luís Inácio da Silva, Lula, deverá procurar segunda-feira os membros da junta governativa nomeada pelo ministro do Trabalho para pedir que eles abram as portas da entidade para a campanha salarial da categoria. No seu discurso de quase uma hora na assembleia da campanha salarial dos metalúrgicos, ontem, no Largo da Matriz de São Bernardo, Lula afirmou que a próxima reunião da campanha já deverá ser no sindicato, dentro de dez ou quinze dias. Lula afirmou estar certo que os integrantes da junta irão "pura e simplesmente preparar com honestidade as eleições da nova diretoria", que respeitarão as decisões das assembleias e não tentarão monopolizar a campanha salarial. O presidente da junta, Afonso Monteiro da Cruz, segundo Lula, "merece nosso respeito", e João Justino de Oliveira, o "Janjão", é compadre do líder metalúrgico. Lula disse que o único membro da junta que ele não conhece é Antonio Fernandes Martins, que foi operário-padrão da Brastemp. A nomeação da junta, segundo Lula, não significa o fim da intervenção. "Só quando for escolhida uma nova diretoria, ou quando a estrutura sindical brasileira for revogada, e os trabalhadores criarem uma nova estrutura, o sindicato estará realmente nas mãos dos metalúrgicos", disse. A campanha dos metalúrgicos terá duas pautas de reivindicações, uma dirigida para o governo e outra para os empresários. A dirigida aos empresários, segundo Manoel Anísio Gomes, um dos diretores destituídos, está dependendo ainda da preparação de estudos do Dieese e de contatos com sindicalistas de Santo André e da oposição de São Caetano. Na próxima quarta-feira, os diretores de São Bernardo e Santo André têm uma reunião com sindicatos de outras categorias do ABC procurando uma pauta unificada de reivindicações. O envio de reivindicações ao governo foi explicado pelas lideranças sindicais como um meio de evitar que os empresários usem o "governo como desculpa para recusar nos pedidos". Os metalúrgicos relacionam entre os itens reivindicados, a garantia de emprego, jornada de trabalho de 40 horas, controle pelos trabalhadores de todos os fundos recolhidos em seu nome, salário mínimo real unificado a nível nacional, fim de intervenção nos sindicatos e supressão de todas as leis que atentam contra a liberdade e autonomia sindical são algumas das reivindicações. Pedem, ainda, o controle do custo de vida, através do congelamento dos aluguéis por dois anos e o fim dos atravessadores. (FSP - 14/02/81)

#### BISPO ANALISA POSIÇÃO DE METALÚRGICOS POR SALÁRIO

A organização dos trabalhadores, o propósito de não usar a violência e "a decisão de lutar, apesar da angústia diante do julgamento de suas lideranças", são três dos pontos que o Bispo de Santo André, São Paulo, Dom Cláudio Hummes, identifica entre os metalúrgicos do ABC, que iniciam a campanha salarial deste ano, assegurando que "eles continuam de cabeça erguida". Presente, junto aos metalúrgicos, durante toda a greve de 1980 - quando chegou a ter o seu indiciamento sugerido pelo DOPS, no inquérito contra os ex-dirigentes sindicais - Dom Cláudio Hummes destaca: "Minha posição não mudou." Ele não quer fazer qualquer previsão sobre a possibilidade de uma greve este ano. Mas recomenda que a FIESP negocie com "representantes reconhecidos pelos trabalhadores". Lembrando a experiên-

cia de 1980. Dom Cláudio observa que "a Igreja se colocou a serviço dos trabalhadores porque acreditou que as reivindicações eram justas e o movimento era pacífico." Este ano ele garante que sua posição continua a mesma. "A Igreja continua prestando um serviço fundamental ao conscientizar que ela apóia o que é justo e pacífico. Isso me parece o primeiro serviço importante: a Igreja apóia enquanto for justo e pacífico. E, na medida em que os trabalhadores não têm condições suficientes de exercer seu direito de reunião e de organização, a Igreja coloca à disposição os salões paroquiais. Isso já está acontecendo e vai continuar". (JB - 15/02/81)

#### METALÚRGICO PODE IR À GREVE EM NITERÓI E PARAR ESTALEIROS

O Sindicato dos Metalúrgicos de Niterói convocou assembléia geral para hoje, às 18 horas, e os 10 mil trabalhadores da construção naval a ele filiados podem entrar em greve, em defesa de seu mercado de trabalho e de reivindicações como o pagamento de uma diferença de 100% nas horas extras. Na área de atuação do Sindicato estão os estaleiros Mauá, Ebin, MacLaren, Inconav, R. Crave e Sec, além de outros menores. O presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de Niterói, Abdias José dos Santos, afirmou que "pode surgir na assembléia uma proposta de greve, pois muitos metalúrgicos estão preocupados e querem garantir as conquistas da categoria, entre as quais o emprego, pois muitos estão sendo substituídos por trabalhadores desempregados na construção civil, com menores salários". O Sindicato dos Metalúrgicos de Niterói e Itaboraí tem 17 mil associados, dos quais 10 mil trabalham na construção naval - nos estaleiros, nas empresas de reparos de embarcações e navieças. Para o seu presidente, Abdias José dos Santos, "os trabalhadores sentem que há problemas sérios, mas não dispõem de dados palpáveis para saber se as empresas têm razão em suas reivindicações junto ao Governo". Os metalúrgicos tiveram os salários reajustados em primeiro de novembro, mas a inflação já superou esse aumento. Queremos receber, agora, a diferença de 100% sobre as horas extras trabalhadas, que já nos foi concedida pelo Tribunal Superior do Trabalho, mas os estaleiros não pagam, alegando crise econômica. Além disso, recorreram ao Supremo Tribunal Federal contra a decisão do TST. (JB - 30/01/81)

#### GREVE NA PIRATININGA

O Sindicato dos Metalúrgicos de São Paulo marcou uma assembléia para hoje, às 19 horas, em sua sede, para que os 2.200 metalúrgicos da Máquinas Piratininga possam discutir o atraso do pagamento do 13º salário e as medidas a serem adotadas contra a empresa. O diretor do sindicato, Paulo Facundini, deverá reunir-se com a direção da empresa, que atravessa problemas econômicos, para a solução do pagamento dos empregados. Das cinco unidades da fábrica, duas, situadas na via Anchieta, estão totalmente paralisadas, com a greve dos 900 metalúrgicos que trabalham nesse setor. (FSP - 28/01/81)

#### NOVAS DEMISSÕES NA PIRATININGA

Os trabalhadores da Máquinas Piratininga, em São Paulo, que estão em greve por causa do atraso de pagamento do 13º salário e da antecipação do salário de janeiro, denunciaram que mais de trinta empregados já foram demitidos nessa semana pela empresa. Os trabalhadores demitidos deverão entrar com processo para receber seus direitos, pois a empresa não tem pago as indenizações de empregados dispensados anteriormente nem depositado o FGTS nos últimos meses, segundo o Sindicato dos Metalúrgicos de São Paulo. (FSP - 31/01/81)

#### METALÚRGICOS DA MÁQUINAS PIRATININGA EM SÃO PAULO AINDA ESTÃO EM GREVE

As duas unidades da Máquinas Piratininga, na via Anchieta, continuam parcialmente paralisadas, apesar de a empresa ter liberado na última quarta-feira o pagamento do vale, referente ao salário de janeiro, uma das reivindicações dos grevistas. Cerca de 750 funcionários da metalúrgica, pertencentes ao quadro de produção das cinco unidades da Mooca, já retornaram ao trabalho terça-feira. Apesar dessa decisão dos trabalhadores da Mooca, cerca de 500 empregados do setor de equipamentos pesados, localizado na via Anchieta, continuam condicionando o retorno ao trabalho ao pagamento do "13º salário". (FSP - 06/02/81)

#### COSIPANOS QUEREM 13º DE AUMENTO

Baseando-se em dados fornecidos pelo Dieese - Departamento Inter-sindical de Estatísticas e Estudos Sócio-Econômicos -, e na divulgação do recorde da empresa em 80, os 15.560 empregados da Cosipa, em São Paulo, estão reivindicando 13,65%. Esse índice equivale a uma parcela fixa de Cr\$ 9.142,59 para cada trabalhador metalúrgico. O sindicato da categoria está aguardando agora a marcação de um encontro com a diretoria da empresa para discutir a pauta de reivindicações dos trabalhadores. (FSP - 287 01/81)

#### METALÚRGICOS DE OSASCO

A chapa 1, "Força Operária", liderada por Antonio Itoshi, que disputa a presidência do Sindicato dos Metalúrgicos de Osasco, conquistou 6.213 votos, derrotando a chapa 2, de oposição, "Esperança Operária", liderada por José Pedro da Silva, que conseguiu 4.662 votos. Foram registrados 97 votos em branco e anulados 687. Por não alcançar 50% mais um do número total de sócios eleitores, a chapa 1 não foi proclamada vencedora e terá de disputar novamente, em segundo escrutínio, a partir de hoje, a direção do sindicato, em eleição que terminará na próxima sexta-feira. A apuração final acontecerá no sábado e a posse da nova diretoria será no mês de março. (ESP - 03/02/81)

#### OPERÁRIOS AMEAÇAM INVADIR FÁBRICA

Os 125 empregados da indústria Frutos Tropicais S/A, no Município de Estância, a 70 Km de Aracaju-SE, ameaçaram invadir as dependências da fábrica porque estão sem receber seus salários há cinco meses. Eles já recorreram à Delegacia Regional do Trabalho, mas foram informados de que até os seus equipamentos estão penhorados por outros credores. (JB - 04/02/81)

#### PORTUÁRIOS DE SANTOS-SP ESTUDAM PROPOSTA

Os quatro sindicatos portuários de Santos realizarão **assembléias-gerais** separadas, no próximo fim de semana, para decidir pela homologação ou não da contra-proposta da Companhia Docas do Estado de São Paulo (Co-desp) para o reajuste salarial da categoria; com vigor a partir de 1º de janeiro. De acordo com os representantes sindicais, foi o máximo que se conseguiu obter da concessionária. Para o presidente do Sindicato dos Operários Portuários, Sr. Nelson Batista, "o simples fato dos trabalhadores negociarem diretamente com a empresa já representa um avanço do movimento sindical portuário". Apesar disso, esclareceu que a hipótese de uma nova greve como a de março passado, não está afastada, caso as assembléias recusem a contra-proposta. (JB - 10/02/81)

#### CAMINHONEIROS SANTISTAS OBTÊM ADESÃO À GREVE

A greve dos caminhoneiros autônomos, responsáveis pelo transporte de areia para várias obras da Baixada Santista, já está influenciando em pelo menos uma delas: a ponte sobre o mar Pequeno, cujas atividades estão pra

ticamente paralisadas, pois, sem areia não é possível preparar cimento. Por outro lado, os caminhoneiros conseguiram, na tarde de ontem, a adesão dos companheiros que transportam cascalho para as obras da Cosipa. Com a adesão dos caminhoneiros autônomos, que transportam cascalho para as obras da Cosipa, os que iniciaram o movimento (transportadores de areia) esperam que, hoje, todos seus companheiros estejam "de braços cruzados". Eles também reivindicam um aumento no custo do carreto, já que percebem quantias menores, em razão da distância a ser percorrida (o montante vai de Cr\$ 110 a 135). Ontem de manhã, os caminhoneiros estacionaram seus veículos no acostamento da rodovia Padre Manoel da Nóbrega, nas proximidades do presídio de Samaritã, em São Paulo, e instalaram faixas com os seguintes dizeres: "insista, não desista" e "queremos 40%". Os caminhoneiros alegam que não estão tendo lucro suficiente no transporte de areia, o que tem causado sérios problemas financeiros: "um caminhão carrega em média, 10 metros cúbicos de areia, e o frete está em torno de Cr\$ 125 o metro. Só de óleo combustível gastamos cerca de Cr\$ 500 por viagem. Está previsto um aumento de 15% no preço dos pneus". (FSP - 10/02/81)

#### CAMINHONEIROS VOLTAM AO TRABALHO EM SANTOS

A greve dos caminhoneiros que transportam carga para várias obras da Baixada Santista terminará nesta segunda-feira. Após várias horas de discussão, as transportadoras resolveram aceitar a proposta dos carreteiros - que não transigiram no índice de 40%, mas concordaram em parcelá-lo. Entretanto, os caminhoneiros deixaram claro que, se no prazo acertado, não for dado o aumento combinado, eles voltarão à greve. (FSP - 14/02/81)

#### A CRISE DOS CARRETEIROS NA BAHIA

A crise que envolve cerca de mil carreteiros que continuam paralisados em Salvador e nas rodovias vizinhas, por falta de carga e pelos baixos preços que as empresas de transporte oferecem, já dura cerca de 15 dias, sem perspectiva de solução imediata. Enquanto alguns já falam em fechar as estradas, como forma de protesto, para chamar a atenção do governo para sua situação, a maioria dos motoristas - alguns parados há mais de 10 dias - ainda hesita em voltar ao Sul do País, com o caminhão vazio ou com um frete de pouco mais da metade que o normal. (ESP - 11/02/81)

#### USINEIRO DESPEDE TRABALHADORES QUE PARTICIPARAM DE GREVE

O presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Alimentação de Baurú, São Paulo, Domingos de Araújo, disse ontem em Pirajuí que o grupo Atalla está demitindo seus trabalhadores, sendo que na fazenda Santa Maria, ex-usina Miranda, de J.J. Abdalla, os empresários já dispensaram 10% dos seus 400 empregados. "Os demitidos fazem parte do grupo que liderou uma greve no dia 16 de janeiro passado, porque o grupo Atalla atrasou o pagamento de dezembro e o 13º salário", disse o dirigente sindical. (ESP - 12/02/81)

#### MULHERES DO ABC/SP PREPARAM-SE PARA LUTAR POR REIVINDICAÇÕES

Para montar um painel dos problemas prioritários e um "perfil" da mulher moradora na região do ABC, sociedades amigos de bairro, movimentos de faixados e o Partido dos Trabalhadores promoveram, ontem, o "1º Encontro do ABC sobre os Problemas da Mulher". Cerca de 150 mulheres, divididas em grupos de 20, debateram cinco temas principais: a mulher na sociedade; a mulher enquanto mãe; a mulher no trabalho; a participação política da mulher; as principais lutas da mulher, hoje. A reunião foi no salão da Igreja Matriz de São Bernardo do Campo. Foram discutidas questões como "por que a mulher é considerada inferior ao homem?"; "quem é o respon

sável pela educação dos filhos?"; "por que a mulher, além de trabalhar fora, ainda assume sozinha as tarefas do lar?"; "qual a importância da participação da mulher nos sindicatos, partidos políticos, movimento de bairros?" etc. (FSP - 09/02/81)

#### EMPREGADAS DOMÉSTICAS LUTAM PARA REGULAMENTAR PROFISSÃO

As empregadas domésticas não estão dispostas a esperar 40 anos, como os artistas, para conseguir a regulamentação de sua profissão. Durante o 49 Congresso Nacional de Empregados Domésticos, realizado em janeiro, em Porto Alegre, RS, elas insistiram na necessidade da regulamentação e decidiram encaminhar novamente o pedido ao ministro do Trabalho, juntamente com outros que nasceram no encontro. "Convidamos o ministro do Trabalho para participar do encontro em Porto Alegre, mas ele não compareceu por estar doente. Mandou apenas um telegrama. Vamos encaminhar o manifesto do Congresso a ele. Pode ser que, com o "choque", melhore - diz com humor Isabel Cleto de Souza, da Associação dos Empregados Domésticos do Estado de São Paulo. (FSP - 08/02/81)

#### TRT GAÚCHO DÁ A 1 MIL EMPREGADOS DE CERVEJARIA ESTABILIDADE APÓS UM ANO

Em mais uma decisão inédita, o TRT (Tribunal Regional do Trabalho), por quatro votos a três, concedeu aos cerca de 1 mil trabalhadores da Cervejaria Polar de Montenegro estabilidade no emprego a partir de um ano de serviço, mesmo que sejam optantes do FGTS. De acordo com a decisão, os empregados só serão demitidos por justa causa e com inquérito judicial na Justiça do Trabalho. (JB - 06/02/81)

#### JUIZES DO TRABALHO GAÚCHOS PARAM POR REAJUSTE DE 108%

Das 15 Juntas de Conciliação e Julgamento da Justiça do Trabalho de Porto Alegre, 12 adiaram suas audiências para hoje e apenas três trabalharam normalmente, não aderindo ao movimento dos magistrados - nacional - pela equiparação com os reajustes dos funcionários públicos, que receberam 108%. Os juizes tiveram 73%. A paralisação das atividades foi justificada com a necessidade de esperar o resultado da assembleia da Associação Nacional dos Magistrados do Trabalho, realizada em Brasília, que decidiu esperar até 11 de março a resposta do Ministério da Justiça e do DASP à sua reivindicação. (JB - 05/02/81)

#### ELETRICITÁRIOS ACEITAM CONTRAPROPOSTA DA LIGHT

Os empregados da Light aprovaram ontem, em assembleia que reuniu cerca de 1.500 trabalhadores, a contraproposta salarial da empresa. A elevação do teto da gratificação de férias, de Cr\$ 20 para 24 mil, a aceitação de cinco delegados sindicais estáveis para regiões do Interior e a garantia da implantação até julho de sistema de alimentação gratuita para os empregados foram as modificações da contraproposta, conseguidas nas negociações de Antonio Rogério Magri, presidente do Sindicato dos Eletricitários, com autoridades do Ministério do Trabalho, anteontem em Brasília. Apesar dos eletricitários cariocas já terem aprovado na semana passada a proposta da Light, o acordo ainda não foi assinado. Segundo Hugo Perez, presidente da Federação dos Trabalhadores Urbanos nas Indústrias Urbanas de São Paulo, a assinatura de acordo com os empregados do Rio e de Santos depende do final das negociações com São Paulo. As conquistas de São Paulo, segundo Perez, serão estendidas aos trabalhadores da Light do Rio, assim como uma conquista dos cariocas - a formação de uma comissão de estudos das condições de trabalho, será aplicada também em São Paulo. (FSP - 05/02/81)

## GREVE NAS CLÍNICAS DE TAUBATÉ/SP

Cerca de 350 funcionários do Hospital de Clínicas, em Taubaté - o mais bem aparelhado do Vale do Paraíba - paralisaram suas atividades na manhã de ontem em sinal de protesto, pois seus salários estão atrasados três meses. (ESP - 29/01/81)

## MÉDICOS DO ESTADO DO RIO DISCUTEM REIVINDICAÇÕES SALARIAIS

Os médicos do Estado do Rio de Janeiro iniciaram um movimento reivindicativo e dia 9, às 10h, representantes da classe se reúnem com o Ministro da Previdência Social, em Brasília, para discutir suas reivindicações, que incluem piso de 10 salários mínimos e contratação por concurso. Entre as principais reivindicações estão ainda reposição, a partir de janeiro, de 142% em relação ao salário de dezembro de 1980; reajuste semestral; 13º salário para os profissionais estatutários; paridade de salários para aposentados; e gratificação de 20% para nível superior. Cerca de 170 dos 600 médicos do Hospital dos Servidores do Estado - HSE - reuniram-se ontem de manhã em assembléia para discutir a campanha salarial. As reivindicações, colocadas em votação no final da assembléia, foram aprovadas por unanimidade. A palavra greve foi poucas vezes mencionada, mas todos demonstraram disposição de parar caso não sejam atendidos pelo Governo. Mandamos um documento ao Ministro da Saúde Waldir Arcoverde; ao Presidente do INAMPS, Harry Graeff; ao Dr. Licício Ratto, presidente do Sindicato dos Hospitais e Casas de Saúde do Rio de Janeiro; ao Governador Chagas Freitas; Prefeito Júlio Coutinho; e ao Ministro da Previdência Social, até agora o único que se manifestou (marcando o encontro) diante de nossas reivindicações - disse Roberto Chabo. (JB - 03/02/81)

## FUNCIONÁRIOS DA SANTA CASA DE PORTO ALEGRE ENTRAM EM GREVE

As enfermeiras e funcionários de serviços gerais da Santa Casa de Porto Alegre/RS - cerca de 1.500 pessoas - entraram em greve ontem pela manhã e já advertiram que somente voltarão ao trabalho após o pagamento dos salários atrasados de dezembro, janeiro e 13º. Eles exigem também que a administração do hospital passe imediatamente para o Inamps. (ESP - 05/02/81)

---

## TRABALHADORES RURAIS

---

### LAVRADORES DENUNCIAM VIOLÊNCIAS

Uma comissão de lavradores do município de Nova Viçosa, a 900 quilômetros de Salvador, representando cerca de 50 posseiros, foi ontem à capital baiana denunciar a invasão de suas terras pelo grileiro Rosalino Queiroz de Matos que, segundo eles, chegou inclusive a provocar incêndios na região, causando ferimentos graves em Noel Ferreira, um dos lavradores. Há algum tempo o problema entre os posseiros e Rosalino Queiroz de Matos vem-se arrastando, e a Federação dos Trabalhadores na Agricultura da Bahia (Fetag) informava ontem que o Tribunal de Justiça já havia decidido em favor dos lavradores, anulando decisão do juiz da Comarca de Caravelas, que havia dado ganho de causa ao grileiro. A última decisão, do Tribunal de Justiça, foi em agosto de 1980. De acordo com a Fetag, muitos dos posseiros têm mais de 30 anos morando na região. Nos últimos dias, Rosalino Queiroz conseguiu reforço policial, apesar da decisão da Justiça, e desalojou todos os posseiros usando vários recursos violentos, tanto o de armas de fogo como o de incendiar residências e pastos, ferindo, com queimaduras, o posseiro Noel Ferreira. (ESP - 30/01/81)

## GRILAGEM É DENUNCIADA

O lavrador Manoel Ferreira dos Santos, tesoureiro do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de São Félix do Araguaia, em Mato Grosso, divulgou ontem, em Goiânia, um abaixo-assinado de dezenas de posseiros da gleba Azulona-Gameleira, que estão sendo ameaçados de expulsão pelo fazendeiro Ailon Vieira Diniz, residente em Brasília. O documento foi entregue à presidência do Incra, em Brasília, onde Manoel dos Santos esteve em companhia de dois dos posseiros. (ESP - 06/02/81)

## PASTORAL DENUNCIA AÇÃO DE GRILEIROS

A Comissão Pastoral da Terra, da CNBB, denunciou em nota à imprensa, em Goiânia - GO, a "atmosfera de terror criada pelos grileiros da região do Bico do Papagaio", no Norte de Goiás, que são constantemente atacados por jagunços. Nos povoados de Sumaúma e Juverlândia verificou-se recentemente um choque armado entre "pistoleiros armados de Edésio Ferreira de Souza, conhecido como Zé Ferreira", e posseiros. A nota acusa funcionários do Getat de acobertarem os grileiros, tentando contestar os documentos que garantem a terra aos posseiros. "Trata-se de um novo método do Governo" - diz o documento - "que através dos grileiros espalha o terror onde quer e através de órgãos como o Getat, o Dnocs e a Codevasp limpa áreas para instalar empresas". (JB - 06/02/81)

## RURALS PEDEM QUE PREVIDÊNCIA MUDE

A Confederação Nacional dos Trabalhadores na Agricultura (Contag) entregou ontem ao ministro da Previdência Social, documento reivindicando modificações no anteprojeto de lei complementar que estenderá ao trabalhador rural os benefícios da previdência social urbana. As alterações pedidas são no sentido de que a contribuição indireta para o novo sistema assegure a todos os trabalhadores - independente da contribuição direta prevista no projeto - aposentadoria de um salário mínimo. Os que quiserem aumentar esse valor, contribuirão diretamente com uma alíquota de até 8%. (FSP - 31/01/81)

## TRABALHO ESCRAVO EM FAZENDA DE RONDÔNIA

Após uma semana de investigações, policiais militares de Porto Velho, em Rondônia, conseguiram chegar, na última quinta-feira, à fazenda Brito, a 160 quilômetros de Vilhena, onde libertaram 50 trabalhadores trazidos de caminhão de Minas Gerais e Paraná que viviam em regime de semi-escravidão, vigiados constantemente por 12 jagunços contratados pelo fazendeiro Ovidio de Brito, que se encontra desaparecido. A descoberta de trabalho escravo naquela fazenda foi possível porque um dos trabalhadores, Fernando Lima, conseguiu fugir e chegou a Vilhena. Depois de ficar três dias hospitalizado, contou ao prefeito Arnaldo Martins as condições em que se encontravam os 50 homens levados para a fazenda Brito, aliciados sob a promessa de que ganhariam um salário mínimo, mais comida e roupa. (FSP - 31/01/81)

## AGRICULTORES VÃO RESISTIR

Os agricultores de Sertaneja-PR, que perderam na Justiça o direito às terras que possuem há mais de 40 anos, e que há 60 anos estão em litígio, manifestaram sua disposição de oferecer resistência pela posse de suas propriedades e admitiram que poderão "até sair caso a polícia os expulse", mas no mesmo dia em que deixarem o local, será reassumido o que garantem pertencer a eles. Essa informação foi divulgada ontem por Valdo miro de Oliveira, chefe de uma das 97 famílias que ocupam 1.056 alqueires de uma área conhecida como Quinhão 11, no Norte do Paraná, que, por decisão da Justiça, passou a ser de propriedade do advogado Pedro Luiz Crespi. (ESP - 11/02/81)

## GREVE NAS CLÍNICAS DE TAUBATÉ/SP

Cerca de 350 funcionários do Hospital de Clínicas, em Taubaté - o mais bem aparelhado do Vale do Paraíba - paralisaram suas atividades na manhã de ontem em sinal de protesto, pois seus salários estão atrasados três meses. (ESP - 29/01/81)

## MÉDICOS DO ESTADO DO RIO DISCUTEM REIVINDICAÇÕES SALARIAIS

Os médicos do Estado do Rio de Janeiro iniciaram um movimento reivindicativo e dia 9, às 10h, representantes da classe se reúnem com o Ministro da Previdência Social, em Brasília, para discutir suas reivindicações, que incluem piso de 10 salários mínimos e contratação por concurso. Entre as principais reivindicações estão ainda reposição, a partir de janeiro, de 142% em relação ao salário de dezembro de 1980; reajuste semestral; 13º salário para os profissionais estatutários; paridade de salários para aposentados; e gratificação de 20% para nível superior. Cerca de 170 dos 600 médicos do Hospital dos Servidores do Estado - HSE - reuniram-se ontem de manhã em assembleia para discutir a campanha salarial. As reivindicações, colocadas em votação no final da assembleia, foram aprovadas por unanimidade. A palavra greve foi poucas vezes mencionada, mas todos demonstraram disposição de parar caso não sejam atendidos pelo Governo. Mandamos um documento ao Ministro da Saúde Waldir Arcoverde; ao Presidente do INAMPS, Harry Graeff; ao Dr. Licício Ratto, presidente do Sindicato dos Hospitais e Casas de Saúde do Rio de Janeiro; ao Governador Chagas Freitas; Prefeito Júlio Coutinho; e ao Ministro da Previdência Social, até agora o único que se manifestou (marcando o encontro) diante de nossas reivindicações - disse Roberto Chabo. (JB - 03/02/81)

## FUNCIONÁRIOS DA SANTA CASA DE PORTO ALEGRE ENTRAM EM GREVE

As enfermeiras e funcionários de serviços gerais da Santa Casa de Porto Alegre/RS - cerca de 1.500 pessoas - entraram em greve ontem pela manhã e já advertiram que somente voltarão ao trabalho após o pagamento dos salários atrasados de dezembro, janeiro e 13º. Eles exigem também que a administração do hospital passe imediatamente para o Inamps. (ESP - 05/02/81)

---

## TRABALHADORES RURAIS

---

### LAVRADORES DENUNCIAM VIOLÊNCIAS

Uma comissão de lavradores do município de Nova Viçosa, a 900 quilômetros de Salvador, representando cerca de 50 posseiros, foi ontem à capital baiana denunciar a invasão de suas terras pelo grileiro Rosalino Queiroz de Matos que, segundo eles, chegou inclusive a provocar incêndios na região, causando ferimentos graves em Noel Ferreira, um dos lavradores. Há algum tempo o problema entre os posseiros e Rosalino Queiroz de Matos vem-se arrastando, e a Federação dos Trabalhadores na Agricultura da Bahia (Fetag) informava ontem que o Tribunal de Justiça já havia decidido em favor dos lavradores, anulando decisão do juiz da Comarca de Caravelas, que havia dado ganho de causa ao grileiro. A última decisão, do Tribunal de Justiça, foi em agosto de 1980. De acordo com a Fetag, muitos dos posseiros têm mais de 30 anos morando na região. Nos últimos dias, Rosalino Queiroz conseguiu reforço policial, apesar da decisão da Justiça, e desalojou todos os posseiros usando vários recursos violentos, tanto o de armas de fogo como o de incendiar residências e pastos, ferindo, com queimaduras, o posseiro Noel Ferreira. (ESP - 30/01/81)

## GRILAGEM É DENUNCIADA

O lavrador Manoel Ferreira dos Santos, tesoureiro do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de São Félix do Araguaia, em Mato Grosso, divulgou ontem, em Goiânia, um abaixo-assinado de dezenas de posseiros da gleba Azulona-Gameleira, que estão sendo ameaçados de expulsão pelo fazendeiro Ailon Vieira Diniz, residente em Brasília. O documento foi entregue à presidência do Incra, em Brasília, onde Manoel dos Santos esteve em companhia de dois dos posseiros. (ESP - 06/02/81)

## PASTORAL DENUNCIA AÇÃO DE GRILEIROS

A Comissão Pastoral da Terra, da CNBB, denunciou em nota à imprensa, em Goiânia - GO, a "atmosfera de terror criada pelos grileiros da região do Bico do Papagaio", no Norte de Goiás, que são constantemente atacados por jagunços. Nos povoados de Sumaúma e Juverlândia verificou-se recentemente um choque armado entre "pistoleiros armados de Edésio Ferreira de Souza, conhecido como Zé Ferreira", e posseiros. A nota acusa funcionários do Getat de acobertarem os grileiros, tentando contestar os documentos que garantem a terra aos posseiros. "Trata-se de um novo método do Governo" - diz o documento - "que através dos grileiros espalha o terror onde quer e através de órgãos como o Getat, o Dnocs e a Codevasp limpa áreas para instalar empresas". (JB - 06/02/81)

## RURALS PEDEM QUE PREVIDÊNCIA MUDE

A Confederação Nacional dos Trabalhadores na Agricultura (Contag) entregou ontem ao ministro da Previdência Social, documento reivindicando modificações no anteprojeto de lei complementar que estenderá ao trabalhador rural os benefícios da previdência social urbana. As alterações pedidas são no sentido de que a contribuição indireta para o novo sistema assegure a todos os trabalhadores - independente da contribuição direta prevista no projeto - aposentadoria de um salário mínimo. Os que quiserem aumentar esse valor, contribuirão diretamente com uma alíquota de até 8%. (FSP - 31/01/81)

## TRABALHO ESCRAVO EM FAZENDA DE RONDÔNIA

Após uma semana de investigações, policiais militares de Porto Velho, em Rondônia, conseguiram chegar, na última quinta-feira, à fazenda Brito, a 160 quilômetros de Vilhena, onde libertaram 50 trabalhadores trazidos de caminhão de Minas Gerais e Paraná que viviam em regime de semi-escravidão, vigiados constantemente por 12 jagunços contratados pelo fazendeiro Ovidio de Brito, que se encontra desaparecido. A descoberta de trabalho escravo naquela fazenda foi possível porque um dos trabalhadores, Fernando Lima, conseguiu fugir e chegou a Vilhena. Depois de ficar três dias hospitalizado, contou ao prefeito Arnaldo Martins as condições em que se encontravam os 50 homens levados para a fazenda Brito, aliciados sob a promessa de que ganhariam um salário mínimo, mais comida e roupa. (FSP - 31/01/81)

## AGRICULTORES VÃO RESISTIR

Os agricultores de Sertaneja-PR, que perderam na Justiça o direito às terras que possuem há mais de 40 anos, e que há 60 anos estão em litígio, manifestaram sua disposição de oferecer resistência pela posse de suas propriedades e admitiram que poderão "até sair caso a polícia os expulse", mas no mesmo dia em que deixarem o local, será reassumido o que garantem pertencer a eles. Essa informação foi divulgada ontem por Valdo Miro de Oliveira, chefe de uma das 97 famílias que ocupam 1.056 alqueires de uma área conhecida como Quinhão 11, no Norte do Paraná, que, por decisão da Justiça, passou a ser de propriedade do advogado Pedro Luiz Crespi. (ESP - 11/02/81)

## LAVRADORES INTOXICADOS EM SÃO PAULO

A aplicação irregular de venenos agrícolas nas plantações continua intoxicando lavradores nos varjões do rio Paranapanema - SP. Integrantes do Projeto Rondon descobriram que uma média de 20 a 30 vítimas procuram socorro nos hospitais e farmácias da região durante o mês, mas nem todos escapam. Outras morrem durante a viagem feita a pé, em lentos tratores ou lombos de animais. Não existem estatísticas exatas a respeito de quantos trabalhadores desapareceram intoxicados no ano passado. Admite-se, porém, que foram dezenas. Só a pequena farmácia de Caiabu atendeu a 16 casos, resolvidos com injeção de Azocrin associada aos medicamentos Aurtargim e Glibesseis. Na farmácia de Indiana nunca aparecem menos de duas pessoas envenenadas por mês. E como ocorre na cidadezinha de Caiabu, muitos não podem ser tratados apenas com medicação simples, sendo necessário removê-los aos hospitais de Presidente Prudente ou Martinópolis. Pelo menos 40 desses doentes tiveram de ficar internados na Santa Casa de Presidente Prudente em 1980. (ESP - 15/02/81)

## ENTIDADE SOLIDARIZA-SE COM POSSEIROS EM PARIS

Um ato de solidariedade aos posseiros brasileiros foi realizado ontem em Paris, ao mesmo tempo em que o presidente João Batista Figueiredo visita a França. O ato público foi organizado pela associação de defesa dos direitos humanos "La Liberté Court Toujours". (FSP - 29/01/81)

## ÍNDIOS

### ÍNDIOS QUE ESTUDAM NO DF PODEM SER EXPULSOS

Quinze índios de diversas nações, que estudam e residem em Brasília desde 1977, estão sendo pressionados pela Fundação Nacional do Índio (Funai) para retornarem a suas aldeias de origem. Segundo estes índios estudantes, o órgão tutor já nomeou até mesmo uma comissão de técnicos, cujo trabalho seria "tentar convencer-nos da necessidade da medida". Eles não querem abandonar os estudos e, em último caso, pretendem recorrer à Presidência da República para evitar a efetivação da medida. A recém-criada União das Nações Indígenas (Unind) sente que a decisão, segundo seu líder, o terena Marcos, "pretende dividir nossa organização de índios estudantes" - que conta com quinze membros das nações Canela, Bororo, Terena, Carajá, Tuxá e Bacairi. A maioria está fazendo cursinho pré-vestibular, enquanto pelo menos um, o terena Marcos, já entrou para o curso de Administração de Empresas. (FSP - 27/01/81)

### FUNAI QUER ÍNDIOS FORA DE CASA

A Fundação Nacional do Índio, com o objetivo de desarticular a União Nacional das Nações Indígenas, criada por 15 índios estudantes em Brasília, suspendeu convênio com uma instituição filantrópica, onde eles moram e deu um prazo de três dias para que se mudem. O diretor do Departamento Geral de Projetos Comunitários, Coronel Ivan Zanoni Hausen, afirmou que a medida obedece à legislação, pela qual os índios devem permanecer o mais próximo possível de suas aldeias. Disse o índio Marcos Terena que a expulsão fere o acordo firmado pelo Brasil com o Instituto Indigenista Interamericano da OEA, a Convenção de Genebra e o Estatuto do Índio. (JB - 29/01/81)

## ÍNDIOS TRANSFERIDOS IMPETRARÃO "HABEAS"

O deputado José Costa, do PMDB de Alagoas, entrará com habeas corpus preventivo no Tribunal Federal de Recursos para garantir a permanência em Brasília dos índios ameaçados pela Funai de ser removidos para escolas próximas às suas aldeias. O deputado também entrou em contato com a Ordem dos Advogados do Brasil, seção Distrito Federal, que ficará responsável pela nomeação de um advogado para acionar judicialmente a Funai, obrigando-a a custear, com recursos próprios, os estudos e a hospedagem dos índios em Brasília. Ontem, os índios, entre eles Marcos e Carlos Tereza e o carajá Curerrede, disseram que a decisão do ministro do Interior, Mário Andreazza, de apoiar a atitude da Funai, voltando atrás na sua posição de garantir a permanência dos estudantes, "foi uma surpresa triste". Os índios ficaram especialmente contrariados com as críticas feitas por Andreazza à União das Nações Indígenas, Unind, criada por eles em Brasília. "O ministro afirmou que as tribos indígenas não podem ser encaixadas como nações dentro da nação brasileira, que é uma só. Ocorre que nós, índios, pertencemos a tribos distintas, cada qual com hábitos e costumes próprios. Isso, no entanto, não impede que façamos parte da nação brasileira. Somos um dos componentes dessa nação, mas somos distintos ao mesmo tempo." (ESP - 06/02/81)

## DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL PROCURA ANTROPÓLOGO ACUSADO DE INCITAR ÍNDIOS

Agentes da Polícia Federal estão à procura, no Acre, do antropólogo Terry Vale de Aquino, acusado pela ajudância da Funai de ter entrado na área dos índios caxinauas, no alto do rio Jordão, Município de Tarauacá, no Acre, onde teria incitado os índios a não receberem uma equipe de estudantes do Projeto Rondon que foram fazer um levantamento. Dois agentes da Polícia Federal e um funcionário da ajudância da Funai estiveram na área indígena semana passada e apreenderam o material do fotógrafo e cinegrafista Renato Dolarolli, de Brasília, que estava fazendo um documentário sobre os caxinauas com o antropólogo. O fotógrafo declarou ontem, em Rio Branco, que apesar de ter autorização da Funai para entrar na área e fazer o trabalho, os agentes federais e o funcionário da Funai, Iberê Saches, armado de revólver, apreenderam seu equipamento e filmagens, procurando intimidá-lo. Insistiram para que incriminasse o antropólogo Terry de Aquino. (JB - 10/02/81)

## DEFESA DO ANTROPÓLOGO

Em nota divulgada ontem em Brasília, a Associação Brasileira dos Antropólogos - ABA - defendeu o antropólogo Terry Vale de Aquino das acusações de que teria incitado os índios kaxinawa, do Acre, a receberem "a bala" estudantes do Projeto Rondon e um funcionário da Funai que se dirigia para a aldeia com o objetivo de realizar um levantamento sócio-demográfico daquela comunidade. O documento considera irresponsável a política da Fundação Projeto Rondon. No entender da associação, é muito natural que o antropólogo esteja preocupado com a atuação do Rondon nas áreas tribais porque "esses estudantes não têm condições sequer de realizar um levantamento demográfico sério, quanto mais de prestar alguma assistência às populações tão necessitadas". Critica ainda o projeto de levantamento sócio-demográfico temendo que os estudantes "por inadvertência, ou ignorância, criem conflitos com os índios, contribuam para disseminação de doenças, coletem informações deformadas, participando da irresponsabilidade geral no trato com as questões tribais que vem caracterizando a política indigenista oficial". (ESP - 11/02/81)

## ÍNDIO DO ACRE NEGA REPRESÁLIA A BRANCOS

O líder dos índios caxinauás, Alfredo Suero Bane, desmentiu que os índios pretendiam expulsar as duas estudantes do Projeto Rondon e o chefe de

posto da Funai que foram até o Alto Rio Jordão fazer um levantamento sobre a situação do grupo: "É tudo mentira, é tudo conversa de branco," disse ele. Esclareceu que as duas estudantes e o funcionário da Funai chegaram só até a foz do rio Jordão, faltando ainda mais de um dia de viagem pelo rio para alcançar a aldeia dos índios. Além disso, acrescentou que os caxinauás nem estavam sabendo que o chefe de posto estava "subindo o rio" com as duas estudantes, mas que se chegassem até a aldeia, garantiu que "não fazia nenhum mal". Sobre a viagem do antropólogo Terry Vale de Aquino e do fotógrafo Renato Dolarolli à área, o chefe caxinauá explicou que foi ele quem os convidou para assistir e documentar a festa do Mariri, realizada todo o mês de janeiro, na época do milho verde. (JB - 12/02/81)

#### COMISSÃO DA ONU COBRA A CRIAÇÃO DO PARQUE IANOMAMI

A Federação Internacional dos Direitos do Homem (FIDH) com sede em Genebra e representação permanente na ONU, encaminhou ao governo brasileiro uma petição em favor dos índios Ianomami, em que alerta para a invasão do território indígena por cerca de quatro mil garimpeiros e para os perigos de doenças que podem ser transmitidas aos índios. O documento afirma que são 8.500 os Ianomami no Brasil (existem outro tanto desses índios na Venezuela) que desde 1974 sofrem constantes atentados e declara ser "urgente que os poderes públicos brasileiros tomem medidas para para-lisar esta nova invasão que ameaça a dizimação, a curto prazo, a população indígena de região". Outra petição no mesmo sentido, assinada por mil personalidades entre as quais Adolfo Perez Esquivel e Alfred Kastler, os agraciados com o Prêmio Nobel, foi entregue no primeiro dia de fevereiro ao presidente Figueiredo durante sua visita à França. Segundo nota da Comissão Pró-Índio de São Paulo essa iniciativa partiu do Comitê Internacional pela Defesa da Amazônia, com sede em Paris, do Comitê França-Brasil, Comitê Brasil-Anistia e Comitê França-América Latina. No documento os signatários afirmam que são numerosos os que na França estão preocupados com as possibilidades de sobrevivência dos índios Ianomami fora dos limites de uma reserva que assegure a inviolabilidade de seu território e que lhes permita reproduzir sua própria cultura. (FSP - 12/02/81)

#### CIMI REVELA PROBLEMAS DOS ÍNDIOS E ACUSA FUNAI DE AJUDAR POLÍTICA GENOCIDA

A diretoria do Conselho Indigenista Missionário (Cimi) distribuiu nota enumerando uma série de problemas em áreas indígenas e atribuindo a responsabilidade à Fundação Nacional do Índio. A nota denuncia as intenções da Funai ao emancipar os índios e chama a Fundação de instrumento subversivo de uma política genocida. A nota do Cimi constata que povos indígenas no Brasil estão atravessando momentos de grande apreensão, já que "suas terras são ferozmente disputadas por empresas agropecuárias nacionais e transnacionais, projetos de mineração, hidrelétricas, madeireiras que não vacilam em destruir e exterminar". (JB - 14/02/81)

#### CULTO ECUMÊNICO LEMBRA MORTE DE ÂNGELO CRETÃ

A Associação Nacional de Apoio ao Índio lembrou ontem, em Curitiba, com um culto ecumênico, um ano da morte de Ângelo Cretã, cacique da reserva indígena de Mangueirinha, no Sudoeste do Paraná, morto após sofrer um acidente de carro cujo processo ainda não está concluído. Representando os caingangues, Luiz Francisco dos Santos, sogro de Cretã, observou que os índios ainda aguardam justiça e uma solução para os 3.707 alqueires de terra em litígio. (ESP - 30/01/81)

### RAONI PEDE TERRITÓRIO SÓ PARA CAIAPÓS

Um território único estendendo-se do Norte de Mato Grosso até o Sul do Pará é a reivindicação do cacique Raoni, chefe dos Txucarramae, subgrupo Caiapó. Este território, explicou ele, "é para morar todos os caiapós, sem fazendeiro pelo meio e sem acabar com arara e papagaio". Para a concretização desta idéia Raoni pretende manter um encontro com todos os caciques Caiapós, dos grupos Gorotire, Mecranontire, Xicrin e Cuben-Crain-Cren. (FSP - 02/02/81)

### FUNAI ACUSA JURUNA DE ROUBAR JIPE EM CUIABÁ

O cacique xavante Mário Juruna está sendo acusado, na delegacia da Barra do Garça, município de Cuiabá, de ter roubado um jipe da Funai no dia 16 de janeiro, quando solicitou condução para ir até a Casa do Índio, a 200m de onde estava. Segundo a Funai, Juruna roubou o jipe, mas grande parte da população da cidade, entre políticos, estudantes e comerciantes, afirma que o veículo jamais poderia ser roubado: ele pertence à aldeia Namucurá, da qual Mário Juruna é líder. (ESP - 08/02/81)

### CIMI TENTA ATRAIR UM GRUPO NÔMADE

Um grupo de índios nômades - fato inédito entre a população indígena brasileira e que fala a língua tupi sem grandes alterações vocabulares - está sendo constatado no extremo Norte de Goiás pelo Conselho Indigenista Brasileiro - Cimi. Estes índios, os auaguajás -, segundo o padre Walber Dias, assistente da Coordenação Regional do Cimi, foram vistos pela última vez no ano passado, quando roubavam porcos e alimentos em uma fazenda próxima a Carolina, no Maranhão, junto as margens do Rio Tocantins. (ESP - 10/02/81)

### MOVIMENTOS POPULARES

#### DOPS AMEAÇA FAVELADOS DE EXPULSÃO

Um grupo de moradores da mais nova favela do Recife, formada em frente ao prédio da Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste - Sudene, denunciou ontem à Comissão de Justiça e Paz que o delegado do DOPS, Márcio Falcão Ferraz, acompanhado de policiais armados de metralhadoras, ameaçou ontem de expulsão as 42 famílias residentes na área há dois meses. Ainda segundo a denúncia, o Sr. Ferraz advertiu que passará um trator sobre os barracos, caso os moradores não abandonem o local o mais depressa possível. A favela foi construída às margens do canal da Mauricéia, no bairro de Engenho do Meio e as famílias dizem que de lá não vão sair pois não têm onde morar. (JB - 28/01/81)

#### MORADORES FORMAM GRUPOS DE RUA E COBRAM PREFEITURA DE SÃO PAULO

Cansados de esperar o atendimento de suas reivindicações dirigidas à Prefeitura, sessenta moradores do Jardim Itaim (divisa com o Jardim Camargó Velho), em São Miguel Paulista, SP, resolveram se organizar em grupos de rua para acompanhar e cobrar sistematicamente, junto ao prefeito da cidade de São Paulo, as providências necessárias para resolver os graves problemas de infra-estrutura do bairro. Descobriram que, além dos contatos verbais com o prefeito, poderiam reforçar suas reivindicações através de ofícios enviados pelo gabinete da presidência da Câmara Municipal à Prefeitura, guardando toda a correspondência trocada entre o Legislativo e Executivo, para documentar as promessas da administração municipal e exi

gir seu efetivo cumprimento. (FSP - 12/02/81)

## MORADORES DA ZONA LESTE DE SÃO PAULO PEDEM POSTOS

A comissão de Saúde dos moradores da Zona Leste, fundada há 12 anos, reuniu-se ontem, durante mais de quatro horas, com o secretário de Saúde. O encontro estava marcado desde o dia 12 de outubro do ano passado e teve como objetivo reivindicar novos postos de atendimento e melhoria das condições dos já existentes na região que é líder na América Latina em índice de mortalidade infantil em área concentrada - a cada mil crianças que nascem, 130 não atingem o primeiro ano de vida. (ESP - 05/02/81)

---

## IGREJA

---

### METODISTAS TRATAM DE OPRIMIDOS

Tendo como base de discussões o documento que define a nova filosofia educacional metodista, voltada para o problema "dos oprimidos e reprimidos", iniciou ontem em Santa Maria, a 324 quilômetros de Porto Alegre, o encontro do Conselho-Geral das Instituições Metodistas de Ensino (Cogei-me), órgão que define a política educacional destas instituições. O documento Fundamentos, Diretrizes, Políticas e Objetivos para o Sistema Educacional Metodista foi elaborado em julho de 1980, pelo próprio Conselho e, durante este tempo foi debatido nas instituições e nas igrejas metodistas. (JB - 30/01/81)

### AGRESSÃO A PASTOR GERA PROTESTO DE LUTERANOS

A Igreja Evangélica de Confissão Luterana do Brasil oficiará ao Itamaraty sobre a "violência e o desrespeito" contra o pastor liberiano e bolsista de Teologia Daniel Jensen Seyenkulo. Ele foi preso e espancado, "sem qualquer motivo", por três policiais da delegacia de polícia de Alvorada, na Região Metropolitana de Porto Alegre, no dia 28. O pastor liberiano atribui sua prisão ao fato de "ser preto ou porque os policiais queriam apresentar serviço". Ele está no Brasil desde março de 1980, participando de um programa internacional de estudantes de Teologia, patrocinado pela Federação Luterana Mundial e pela Faculdade de Teologia de São Leopoldo, e fazia um estágio de dois meses no Centro Comunitário Piratini, no município de Alvorada. (JB - 31/01/81)

### POBRES, A OPÇÃO DE RELIGIOSOS

O compromisso de apoiar e incentivar as comunidades eclesiais de base foi a principal resolução do IV Encontro Pastoral dos Capuchinhos do Brasil, realizado em Salvador. O documento com o resultado da reunião foi divulgado ontem e nele os capuchinhos prometem voltar suas atenções para os oprimidos - "a imensa legião de menores no nosso País, homens e mulheres que vítimas de um sistema desumano e antievangélico são colocados à margem e impedidos de ser imagem digna de Deus". (ESP - 30/01/81)

### ESQUIVEL NO RECIFE DIVIDE NOBEL DA PAZ COM D HÉLDER

Em cima de um caminhão que servia de palanque, sob uma velha mangueira no sítio Inhamã, a 30 quilômetros do Recife, Adolpho Perez Esquivel dividiu, ontem, simbolicamente o Prêmio Nobel da Paz que ganhou no ano passado com o arcebispo D Hélder Câmara, diante de 300 pessoas, agricultores e suas famílias, que se reuniram para recebê-lo e denunciar os problemas de terra existentes em todo o Estado. A homenagem causou surpresa ao Ar-

cebispo, que quase não segurava a medalha de ouro maciço - símbolo do prêmio - que Esquivel lhe entregou. Mas depois ficou com ela alguns segundos, devolvendo-a ao seu dono e dizendo aos presentes que, em nome de les, abraçaria o Prêmio Nobel da Paz. (JB - 11/02/81)

### IGREJA CATÓLICA MANTÉM-SE FORA DA POLÍTICA PARTIDÁRIA

Conservadores, moderados ou progressistas, os bispos brasileiros são unânimes, no entanto, ao colocar uma clara linha divisória entre a missão social da Igreja e a atividade dos partidos políticos. Mesmo para os bispos mais progressistas, estes partidos não têm guarida sequer nas Comunidades Eclesiais de Base. O arcebispo de Olinda e Recife, dom Hêlder Câmara, esclarece que "a política não é só um direito, mas um dever de toda criatura humana". Adverte que a Igreja, no entanto, no máximo estimula os leigos a participarem de um campo exclusivamente deles: a política partidária. (FSP - 12/02/81)

---

### POLÍTICA NACIONAL

---

#### ACUSADO DONO DA CASA DE TORTURAS NO RIO

Pelo menos dez presos políticos que estão desaparecidos passaram durante 1971 pela casa na rua Artur Barbosa nº 668, em Petrópolis/RJ, onde eram feitas sessões de tortura. Na ação de interpelação contra o proprietário da casa, Mário Ladders, a ex-presa política Inês Etienne Romeu faz referências à passagem de cada um dos desaparecidos pelo local - onde ela mesma ficou presa, sendo torturada por 96 dias seguidos. A ação foi ajuizada na 3ª Vara Cível de Petrópolis e o ex-interventor da prefeitura local, Fernando Sérgio Aires Mota, citado como intermediário que solicitou a casa a Mário Ladders para "atividades de um grupo paramilitar", desmentiu ontem à "Folha" esta versão. Segundo ele, Mário Ladders e sua irmã, Helena, "são completamente loucos" e quiseram hostilizá-lo porque seu filho, Fernando Eduardo, da subseção da OAB em Petrópolis, move uma ação contra Ladders. (FSP - 05/02/81)

#### PSIQUIATRA AFIRMA QUE TRABALHOU EM CASA DE TORTURA

A utilização da casa de Petrópolis para torturas de presos políticos foi confirmada, ontem, pelo psicanalista Amílcar Lobo. Mencionado pela ex-presa política Inês Etienne Romeu como sendo o "dr. Carneiro", médico que a atendeu três vezes no período de 96 dias em que ela foi mantida prisioneira no local, Amílcar reconheceu Inês e admitiu que foi a Petrópolis por ordem do comando da PE, a quem servia como médico do 1º Batalhão. Acompanhada de um de seus advogados, o deputado federal Modesto da Silveira, Inês Etienne foi de surpresa ao consultório de Amílcar Lobo, em Copacabana. No encontro, documentado por jornalistas, a ex-presa politica identificou-se pelo nome e disse que ele tinha tratado dela em Petrópolis, lembrando a raspagem em suas pernas, realizada em consequência de uma infecção. Ela tinha sido ferida pelas rodas de um ônibus, quando tentou suicidar-se pouco depois de ter sido presa. (FSP - 06/02/81)

#### COLÓQUIO DEFENDE DESAPARECIDOS

A classificação do "desaparecimento por motivo político" como genocídio - crime imprescritível, por ser delito contra a humanidade - foi uma das principais conclusões do Colóquio Internacional sobre a Política de Desaparecimento de Pessoas, realizado no último fim de semana na França. O Brasil esteve representado pelos juristas Dalmo Dallari e Luiz Eduardo

Greenhalgh e pelo líder operário Luiz Inácio da Silva. Os participantes do encontro concluíram que "deve haver plena colaboração internacional para perseguição dos responsáveis pelos desaparecimentos políticos, e a versão de morte presumida com que os regimes militares na América Latina tentam resolver o problema não deve ser aceita". (JB - 06/02/81)

#### CBA ACUSA CORONEL DE SER TORTURADOR

O coronel Nilton de Albuquerque Cerqueira, colocado pelo governo federal à disposição do Estado do Rio para assumir o comando da Polícia Militar, é um "emérito torturador", segundo denunciou ontem a presidente da seção estadual do Comitê Brasileiro pela Anistia (CBA), Iramaia Benjamin. Segundo ela, seu próprio filho, César Queiroz Benjamin, foi torturado pelo então major Cerqueira, quando esteve preso em 1971, na Bahia, além de denúncias semelhantes constarem do livro "Lamarca, Capitão da Guerrilha", que "até agora não foi contestado juridicamente". Iramaia Benjamin afirmou que o CBA realizará uma campanha de protesto ao lado de outras entidades, no caso do coronel Cerqueira ser confirmado no comando da PM, "porque receia as ações dele, depois de investido no seu novo posto". Ho mens como esse seriam punidos em outro regime, realmente democrático. Ele, ao contrário, foi premiado, afirmou Iramaia Benjamin. (FSP - 31/01/81)

#### PT ORGANIZA CAMPANHA CONTRA A LEI DE SEGURANÇA NACIONAL

O deputado federal Antônio Carlos (PT-MS) anunciou ontem, em São Paulo, o lançamento de uma campanha nacional de solidariedade a todas as pessoas enquadradas na Lei de Segurança Nacional, entre as quais o presidente do Partido dos Trabalhadores, Luís Inácio da Silva, e outros 12 sindicalistas da região do ABC. De acordo com o parlamentar, a campanha pretende mobilizar setores da oposição para a realização do "Dia Nacional de Solidariedade aos Atingidos pela Lei de Segurança Nacional", marcado para 15 de fevereiro, um dia antes da data prevista para o julgamento dos ex-líderes sindicais pela 2ª Auditoria Militar. Ao mesmo tempo, a Comissão Nacional Provisória do PT lançou o manifesto da campanha, afirmando que o partido "está consciente de que o julgamento dos 13 sindicalistas do ABC, marcado, em princípio, para o dia 16 de fevereiro, não é apenas um julgamento da Lula e de seus companheiros. É um julgamento ao mesmo tempo sindical e político, cujo objetivo é claro: impedir, pelo terror, que os trabalhadores se organizem, reivindiquem, atuem em sindicatos com bativos, façam greve, lutem por melhores condições de vida e, principalmente, que os trabalhadores tenham vez e voz na política nacional". (ESP - 31/01/81)

#### POLÍCIA REPRIME PROTESTOS E PRENDE EM QUATRO CIDADES

Violências, prisões e espancamentos registraram-se ontem, em diversas capitais, contra militantes do PT, sindicalistas, deputados estaduais, estudantes e populares que tentavam promover ou convidavam a população para atos públicos de protesto contra a Lei de Segurança Nacional. Em nota oficial distribuída à imprensa, a Comissão Executiva Nacional do PT protesta "energicamente contra a violência policial que acaba de atingir numerosos companheiros no Brasil". Após assinalar que nas últimas 24 horas pelo menos 15 membros do PT foram presos no Amazonas, Ceará, Bahia, Brasília e São Paulo quando divulgavam manifestações de solidariedade aos sindicalistas enquadrados na LSM, o PT "reafirma mais uma vez e com maior veemência ainda, a urgente necessidade de derrogação imediata dessa iníqua e vil Lei de Segurança Nacional, que permite e acoberta violência desse tipo". "Não bastasse já os numerosos e esdrúxulos processos com que o regime militar tenta tirar a liberdade de seus dirigentes e militantes e assim inviabilizar o partido, a polícia agora entende arbitrariamente de prendê-los sem qualquer base jurídica, sem motivo plausível", acrescenta a nota. (FSP - 14/02/81)

MOÇÃO DE SOLIDARIEDADE AOS SINDICALISTAS DO ABC

Como bispos, presidentes de Organismos de Pastoral especialmente vinculada ao Povo mais sofrido e lutador deste País - o Índio, o Lavrador, o Operário - queremos expressar pública e conjuntamente nossa irrestrita solidariedade aos Sindicalistas do ABC, agora condenados.

Por nossa parte condenamos a máquina da Lei da Segurança Nacional que possibilita e legaliza esse tipo de violação dos direitos básicos de reivindicação e de organização das classes populares.

Repudiamos o intento de abafar a caminhada do Povo, em suas legítimas concretizações sindicalistas e políticas.

Confiamos, porém, conhecedores desse Povo, com quem procuramos conviver cada dia mais de perto a luta e a Esperança, que esses intentos serão infértil. Nosso Povo, abençoado pelo sangue de muitos mártires, bem recentes alguns deles - na Aldeia, no Campo, na Cidade -, seguirá imperturbável, consciente e unido, seu caminho de Libertação.

Este nosso repúdio à condenação dos Sindicalistas do ABC e nossa total solidariedade a eles, a suas famílias e a seus companheiros, derivam do próprio Evangelho de Jesus, que professamos como Lei da Segurança comunitária e como Lei da Liberdade plena.

Sentimo-nos confirmados nesta opção e atitude pelas palavras e gestos do Papa João Paulo II, no Brasil, nas Filipinas e em relação ao Movimento sindicalista de seus patrícios da Polônia.

As incompreensões e as perseguições que possam derivar desta fidelidade ao Evangelho e ao Povo, são para nós a melhor garantia de que este é o caminho certo: a Páscoa de Jesus na Páscoa da Igreja e do Povo.

Itaici, 26 de fevereiro de 1981

Pela CPO (Comissão da Pastoral Operária)

Dom Cláudio Hummes - Bispo de Santo André

Pela CPT (Comissão Pastoral da Terra)

Dom Moacir Grechi Acre e Purus

Pelo CIMI (Conselho Indigenista Missionário)

Dom José Gomes